

Ficha de trabalho

Estudos em Interpretação 4

Professor:

Tiago Porteiro

Nome do trabalho:

Roleta Russa

Sessão:

1

Objetivo da Sessão

Testar o Revolver EKOL VIPER na Ação

Tempo estimado

2 Horas

Notas sobre a sessão:

- O revolver tem aspeto real, funcionamento real e peso real;
- A caixa de transporte é adequada para estar em cena;
- A abertura e fecho do tambor, bem como a forma de o fazer rolar são adequados à cena;
- O revolver revela-se com o peso ideal para ser manuseado;
- O gatilho do revolver é mais duro do que aquilo que é suposto e implica uma preparação prévia para o disparo;
- São necessárias as duas mãos para fazer disparar o revolver o que altera a previsão da manipulação no revolver na ação;
- O som provocado pelo disparo é mais alto do que o previsto o que faz com que seja necessário escolher mais criteriosamente o local da apresentação;
- O revolver representa um perigo para a performance já que a distância de segurança para fazer o disparo é de 180cm;
- As balas de pólvora branca (alarme) não apresentam o mesmo aspeto do que a bala verdadeira o que implica treino de manipulação para que a parte da frente da bala não seja mostrada ao público, mantendo assim o efeito surpresa e alimentando a ideia de perigo;
- O revolver liberta resíduos de pólvora e aumenta substancialmente a temperatura à saída do revolver;
- Foram disparados vários tiros de teste contra parede branca com e sem proteção no cano, não há forma de utilizar a arma carregada durante o jogo.

Reflexão crítica:

A utilização de uma arma de fogo em cena representa “per si” um desafio. As armas são desde há muito tempo objeto de fascínio e poder, amplamente usadas no cinema e no teatro. Incluir uma arma de fogo nesta “roleta russa” foi para mim ponto prévio do qual eu não queria de maneira nenhuma abdicar. Adquirir este revolver para

colocar em cena revelou-se um desafio de produção já que os revólveres de alarme foram proibidos em Portugal. Esta peça foi comprada on-line num site de venda de armas de coleção (em Espanha) e dependeu de uma licença prévia. O transporte da arma deve ser sempre acompanhado da respetiva documentação. Ainda assim quando disparei o revólver em cena a primeira vez tive a certeza absoluta que ele era indispensável para provocar a sensação de risco, de perigo, mas também de poder decidir sobre a vida. Esta decisão é onde assenta a tensão dramática da performance.



Questões que importa testar e pistas a seguir:

- Como funciona a arma na mão do público?
- Será que o público tem coragem de disparar o revólver contra a cabeça do adversário ou contra a sua própria cabeça?
- Saberá o público manusear um revólver deste tipo?